

Revolução da Competências

Quando se fala Avanço da tecnologia, coisas positivas e negativas vem à cabeça. Toda essa expansão traz a certeza que a capacidade do cérebro vai bem longe cada vez mais, colocando a sociedade bem à frente de onde estava, porém com isso, uma parte da população acaba desencadeando uma forte preocupação, no qual começam a pensar que são inferiores às máquinas. Mas será mesmo que com a evolução será um grande problema na vida dos humanos ? Com grandes investimentos na tecnologia no geral, o que pra muitos seria um problema se torna solução, tais empregos de grandes escalas de produção que geraria risco de vida humana são transferidas as tarefas para máquinas de automação que por sua vez não é vulnerável a problemas de enfermidades submetendo os funcionários à atividades superiores.

Pelo que parece a automação não é um problema, está sendo responsável por criar novos empregos junto a isso fazendo uma melhoria nas qualificações, tornando as empresas mais confiantes. Deixar de investir em automação gera prejuízos e perdas de diversas oportunidades e na economia. Com resultado desse novo avanço, a área de T.I. vem crescendo disparadamente para habilidades técnicas e manuseios com a tecnologia e de fato não é a única, sobrar bastante espaço em R.H., nas linhas de frente ao atendimento ao cliente e no crescimento de manufaturas e produção. As empresas estão dispostas a trazer melhoria nos talentos de seus funcionários motivando-os a buscar mais conhecimentos para que tenham seus novos lugares, para isso precisam promover uma cultura de aprendizagem fornecendo orientação profissional e oferecer oportunidades rápidas e especializadas de aperfeiçoamento.

Sabe-se que isso não é tão fácil, mas é trabalhoso. As empresas precisam evoluir mais rápido para que não fuja do controle e da expectativa, elas precisam criar equipes ágeis, multifuncionais e com múltiplas competências. As pessoas precisarão realizar novos trabalhos com novas competências, isso realizará um ciclo de aprendizagem sendo tão importante e fundamental para o desenvolvimento de suas competências. “As empresas já não podem ser meras consumidoras de trabalho. Elas precisam ser desenvolvedoras de ciclos de talentos, ajudando as pessoas a desenvolver sua resiliência e capacidade de passar de um cargo para outro. Na Revolução das Competências, é dessa forma que as pessoas irão somar-se aos robôs ao invés de serem substituídas por eles.”

ALUNO: GABRIEL ANTÔNIO DE SOUZA